

A Cidade de Ytú

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO

Publicação diaria

Redactor-chefe :- Francellino Cintra

ANNO XII

Redactor-Secretario
F. NARDY FILHO

YTU' -- Estado de S. Paulo

17 DE SETEMBRO DE 1904

Edictor-Gerente
J. PERY DE SAMPAIO

N. 815

"A Cidade de Ytú"

—«U»—

Publicação diaria

ESCRITORIO REDACÇÃO E OFFICINAS

RUA DA PALMA, No. 56

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Para Cidade : Anno.....20\$000

» » : Semestre.....12\$000

» » : Trimestre.....7\$000

Para fóra : Anno.....24\$000

» » : Semestre.....14\$000

As assignaturas vencem-se em 31 de Janeiro e 30 de Julho

Numero avulso..... \$100

Numero atrazado..... \$200

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha..... \$200

Editaes, linha..... \$300

Publicação em 1ª. pagina.... \$400

Nas repetições far-se-ha abatimento de 50 %, quando a publicação for maior de 50 linhas.

As assignaturas e publicações de caracter particular, serão pagas adiantadamente, sem o que estas não serão inseridas e nem faremos a remessa da folha.

As pessoas de fóra, que desejarem assignar «A Cidade» devem mandar o pedido acompanhado da importancia da assignatura ; e aquelles que já eram nossos assignantes, pedimos que mandem satisfazer esta condicção; caso contrario, suspenderemos do meado de Agosto em diante, a remessa da mesma.

Os annuncios serão inseridos pelos preços que se convencionar.

As obras, só serão executadas, quando for pago a metade da sua importancia, no acto da encmenda.

Originaes para as columnas editoriaes, só serão recebidos n'esta redacção até 1 hora da tarde; secção livre e annuncios, até as escurecer, sendo porem pequenas publicações, recebem-se até as oito horas da noite.

Não se restituem originaes, ainda que não sejam publicados.

A redacção não é solidaria com as idéas emittidas pelos collaboradores.

—«O»—

Artes e Lettras

SONETO

(Para a S...)

Como um pallio de luz, de seda e de ouro,
Sobre os meus hombros, amorosa, deixa
Desenrolar-se a esplendida madeixa
Do teu cabello assetinado e louro.

A primavera em tudo abre o thesouro :
—Festões e flores engrinalda e enfeixa,
E faz cantar, ao sol, que infiltra a reixa
Da ramaria, os passaros em côro.

Que eu tenha a voz dos anjos nesta fala,
Voz, que me encanta, que me enleva, e embala,
Mais que o trinar de uma ave e os sons de um hymno.

Deixa-me ver abrir-se o Paraiso :
Entre'abre o céu do teu olhar divino
E a aurora divinal do teu sorriso ...

FRANKLIN MAGALHÃES.

ENGANO

Quanto mais lanço os olhos ao passado,
mais sinto ter passado distraido
por tanto bem tão mal comprehendido,
por tanto mal tão bem recompensado.

Em vão relanço o meu olhar cansado
pelo sombrio espaço percorrido ;
andei tanto em tão pouco, e já perdido
vejo tudo o que vi... sem ter olhado!

E assim prosigo, sempre para adiante,
vendo o que mais procuro, mais distante ;
sem ter nada de tudo que já tive.

Quanto mais lanço os olhos ao passado,
mais julgo a vida o sonho mal sonhado
de quem nem sonha que a sonhar se vive.

(Ext. d'O Minerva)

MUCIO TEIXEIRA.

Collaboração

Anticlericalismo. . .

inopportuno

Si na primeira parte do seu interessantissimo discurso o sr. de Saldanha, quando o povo, como o delphim da fabula, o escutava pacientemente, tomando-o por um orador, lhe atirou este paradoxo: «A patria está consolidada, mas estou autorizado a declarar que ella está em dissolução,

quasi como quem diz: «Conheço muito o Pireos, de quem sou amigo intimo» era natural que na segunda parte apparecesse outra estopada igual. Era necessario: exigia-o a eurhythmia. E o sr. de Saldanha, que é fertil nesses recursos, quando viu que o delphim era pachorrento e não havia perigo de atiral-o ao pego sahiu-se com esta:

«Repelli o jesuitismo! Não entregueis os vossos filhos a esses padres retrogradados etc., etc.»

Póde ser que haja um engano em alguma das palayras ahi citadas de memoria, mas as idéas foram essas: o orador concitou os alumnos do grupo escolar de Ytú a não collocar seus filhos nos collegios desta cidade, e a retirar os si lá os tives-

sem, e proseguiu por algum tempo insistindo nesse conselho, terminando com um viva á Republica. Essa é que é a verdade.

O discurso dirigido aos alumnos, um dos quaes logo depois dirigiu uma saudação á redacção do «Republica» foi ouvido pelas pessoas que acompanhavam o prestito, as quaes mal puderam se conter. Vi um influente maragato, membro do circulo catholico fazer gestos de enfado e retirar-se; e, se a cousa continuasse, a indignação geral teria feito explosão.

Percebeu-o com certeza o orador, porque arrematou de prompto o serviço com um viva á Republica.

Um individuo, muito apologista do Collegio S. Luiz, onde tem os filhos, incommodou-se muito e contou-me depois que passou a noite muito nervoso, imaginando que o Collegio soffreria um grande abalo com aquella propaganda, pelo que no dia seguinte convidou-me para ir ao Collegio. Assisti então um dialogo verdadeiramente interessante.

—Traz me á presença de V. Revm^a. o discurso do Saldanha: conhece V. Revdm^a. o celebre discurso do Saldanha?

—Perdão, aquillo não é discurso; se bem me parece é um manifesto.

—Seja, porém, manifesto ou discurso, o caso é que prejudicou muito o Collegio.

—Absolutamente nada. Em que pode nos prejudicar a opinião politica de Saldanha? Ninguém deve sabir do seu papel. Saldanha, como excellente marinheiro devia cingir-se aos seus affazeres maritimos...

—Saldanha foi marinheiro? Ha de ser engano; eu sabia-o typographo mas não marinheiro.

—Veja como são as cousas: eu nunca soube que elle fosse typographo. Em todo o caso, typographo ou marinheiro fez mal em se metter na politica. Si elle não sahisse de seu papel a patria hoje não teria que chorar a perda de um dos seus mais illustres filhos.

—Que está dizendo V. Revdm^a? Pois o Saldanha morreu?

—Pois morreu!

—Não sabia!!! Castigo!!! Está patente a vindicta do céu!

—Não senhor, não é tanto assim, morreu como um heroe, defendendo suas idéas com a espada na mão.

—O que padre? com a espada na mão? Pois si elle quando vê as cousas em perigo vae dormir escondido com a familia na rua do Commercio n. 37, para evitar massadas, havia de enfrentar o perigo e deixar-se matar? Quando morreu elle?

—Em 1894 se não me engano.

—De que Saldanha falla V. Revdm^a?

—De Saldanha da Gama! pois não é d'elle que estamos fallando?

—Não! eu refiro-me a Eurico Saldanha, que hontem perpetrou dous... discursos, e em um delles atacou os padres e pediu aos alumnos do grupo que não colloquem seus filhos nos collegios de Ytú, retirando-os si por ventura já os tiverem collocado!

Conhece V. Revdm^a. esse Saldanha? Soube desse discurso? Não toma providencia alguma?

—Não conhecemos esse Saldanha, nem

tivemos noticia de tal discurso, e quanto ás providencias nada temos a fazer. Tranquillise-se V. S. porque o Collegio nada soffre por causa desse discurso. Póde voltar descansado.

—Então não ha perigo de se fechar o Collegio?

—O que? nem por sombras. Agora chamam-me as minhas obrigações. Quer visitar os seus meninos?

—Não senhor! Eu me retiro já um pouco mais tranquillo. Creia que julguei que o Collegio ia soffrer um abalo importante.

Despedimo-nos em seguida, e durante alguns dias o meu amigo foi á estação a ver se encontrava os paes dos alumnos a fim de dissuadir os de retirar os filhos, verificando logo que aquellas diligencias eram inúteis porque:

No quartel de Abrantes
Ia tudo como dantes.

E quer o senhor de Saldanha sustentar que o discurso do Dr. José Corrêa foi o mais interessante.

Não! não!

O mais interessante de todos foi o do senhor de Saldanha, proferido na redacção do «Republica» e abaixo desse foi o do senhor de Saldanha, proferido no Grupo.

Entendeu s. s. que devia introduzir o pato na solemnidade do 7 de Setembro. Por essa forma foi o pato elevado á altura de um principio.

Não vejo razão para tanto: os gauchos prestaram no Capitolio um grande serviço aos romanos e por isso elles os idolatravam, mas o pato?

Quem sabe si nas suas escaladas nocturnas a fugir de suppostos perigos o senhor de Saldanha recebeu soccorro de algum pato!

Ou por esse motivo, ou porque o orador representa alguma empresa de avicultura, a semente da propaganda está feita.

Resta agora que o «Republica» mande collocar na sua frente a figura de um pato.

Interessante! muito interessante!

PATOPHILO.

Brincando

Nenhuma providencia, que se saiba, foi tomada sobre o caso do sargento Caifaz. A victima indefesa ficou com as pranchadas bem dadas e as auctoridades nenhum correctivo deram ao Sargento.

Muito bem, vamos de vento em pôpa. A violencia é permittida pela policia de Ytu e o direito de cada pessoa está a mercê de todo e qualquer soldado. Com isso lucraram somente os desordeiros. E' bom avisar aos homens de bem que se armem para repellir offensas ou dêem uma gorgeta ao Caifaz.

Que bello espectáculo qualquer dia ver-se o Arthur, *impèrator maragatorum*, subir entre pranchadas para o xadrez a fazer *fixinis*.

Depois gritam que não tenho razões, pois até estou a defendel-os!

Os independentes lá de baixo parece que estão aborrecidos com o meu apparecimento. Os coitados pensavam que estavam sós e que podiam ir fazendo o que entendessem da reputação alheia.

Mas, enganaram-se, com a Ironia e o Sarcasmo hei de pol-os no pelourinho até tirar-lhes a cocega. E' um bem que faço a sociedade que precisa ser expurgada d'esses espantalhos.

Hão de pagar o pato, com vistas ao Saldanha!

Um tufão de vento que cahiu sobre a cidade na hora do espectáculo do "Club Operario de Mayrink" arrebatou das colunas do "gamella" os *agradecimentos* do correligionario intransigente, amigo e quasi parente do Samuel. Aquillo já parecia brincadeira e estava pedindo energia *maderal*. Tambem já era demais, *champunha!*

O Z. Ferino não sabe o francez, nem conhece *Chopin* e *George Sand*. Escorregou outro dia, agarrando-se a um erro typographico e pensando obter uma victoria escreveu por lá fazendo graça. Por aqui houve tanto riso que até o poste do Teixeira mostrou a dentadura.

Está com passaporte para o Asylo...

Que felizardos os *tunguzes!* Declararam solemnemente que de S. Paulo o Godofredo arranja tudo. Mas quem acredita nesse peta?! De S. Paulo quando muito elle mandará o salario, no fim do mez, mas as *punhaladas* extraordinarias são fatalmente esquecidas ou extraviadas no cor-reio.

O homem é ligeiro e de lá não attende-rá ás exigencias descabidas.

O pato cara de esponja exasperou-se com o meu brinquedo. Tenha paciencia e agunte-se no balanço. Quem com abobora fere, com pepino morre...

Bigorriha!

A Floresta anda n'uma confusão, meu Deus, que é capaz de metter o Godofredo n'um *embroglio*. Não ha dia que de lá não chegue um ferido. As facadas em vez de serem no bolso, passaram agora a furar barrigas.

E' pena que o Saldanha não esteja lá, para ver a força dos seus correligionarios e levar uma bem acima do conhecimento!

Vieram contestando a morte do Alfredo. E' verdade que elle ressuscitou. Mas tambem, não é menos verdade que elle houvesse fallecido em consequencia d'um *godême* que levou em frente o antigo restaurant do Jorge.

Perguntem ao Andrézinho!

Vae hoje o quarto appello ao Janjão ou algum por elle, para que aborte uma repostasinha, ao menos, aos artigos do «Rebate». O Samuel Porto conhece muito bem vocês todos, por isso... soltem o boi na arena.

AFONSO EUBICO.

CORRESPONDENCIAS

Cabreúva

Tenhe importante noticia a transmittir á "Cidade", chamando a sua attenção para um abuso gravissimo que a Camara desta villa está commettendo.

Trata-se do seguinte:

Como sabe V. S. a camara propoz diversas acções contra os contribuintes municipaes, que não reconhecendo legitima a nova lei que augmentou os impostos e creiou impostos novos protestaram contra a sua execução.

O juiz de paz, suspetissimo nessas acções, como direi logo adiante, sem o menor fundamento juridico condemnou os Réos. Estes appellaram, e, nas condições em que se acham as acções, serão ellas declaradas nullas; isto é certissimo, mathematico, não podendo haver duas opiniões diferentes a respeito.

Entretanto, contra todos os principios da prudencia e do bom senso, a Camara de mãos dadas com o juiz suspeito, apezar de ter certeza de perder as acções, está mandando proceder a avaliação dos bens e vae pol-os á praça, commettendo assim os bens do municipio, que tão mal administra, arrastando o mesmo municipio a uma responsabilidade por perdas e danos consequencia de estar agindo quando já o advogado dos Réos arrasou as acções e mostrou as nullidades insanaveis que uellas abundam, e a sua improcedencia.

Os negociantes executados renunçaram-se e deliberaram o seguinte, segundo informações fidedignas que obtive.

Si levarem a effeito as praças como promettém, uma comissão do commercio irá a S. Paulo e offerecerá aos altos poderes do Estado uma representação documentada em que allegará e provará entre outras cousas o seguinte:

—Que o 1º Juiz de paz Coronel Francisco de Assis Oliveira commetteu um criminoso abuso funceonando nessas causas, porque elle está sob a ameaça de um processo crime muito grave por parte da Camara actual, que o torna muito dependente daquella corporação, que o traz sujeito e obriga o a obedecel-a cegamente. E prova-se:

Quando o sr. Coronel Oliveira era presidente da Camara passada, assignou nessa qualidade uma ou mais lettras a um negociante de S. Paulo, no valor de 6:000\$000, dizendo que era para serviços municipaes.

Por esse mesmo tempo o mesmo presidente com outros vereadores com-grou uma oasa a prazo em nome da Camara ao sr. Galdino Corrêa.

Muito bem!

Agora a camara actual recusou-se a pagar aos seus dous devedores, que propuzeram logo as competentes acções de cobrança.

Vejam agora e admirem a defesa da Camara de Cabreúva.

Na primeira causa articulou que o presidente Coronel Oliveira não tinha competencia, menos ainda autorisação para assignar a dita lettra!

De sorte que indirectamente accusa o seu ex presidente e actual 1º juiz de paz como um ESTELIONATARIO.

Na segunda causa articulou a Camara que os seus prepostos, o dito *ex-presidente* e actual juiz e outros vereadores abusaram, porque não tinham competencia nem autorisação, e principalmen-

te porque comprometteram mais de uma quarta parte das rendas do municipio o que é contra a lei.

Ora, debaixo desta pressão o juiz de paz não pode agir livremente, e tem praticado todos os absurdos que constam nos processos debaixo do peso dessas graves ameaças que se contem nos ditos articulados, pois é bastante a actual Camara dirigir um officio ao dr. Promotor Publico para se instaurar um ocaudaloso processo.

Os negociantes não queriam lançar mãos deste meio extremo, mas já que a Camara e o Juiz não querem ter a paciencia de esperar a sentença da segunda instancia, só para fazer ostentação de forças e poderio, elles tambem vao agir sem estes escrúpulos que tiveram até aqui.

Um escandaloso se responde com outro escandaloso maior,

Noticiario

Coronel Sampaio

Chegou hontem, pelo trem da tarde a esta cidade, o sr. coronel Antonio de A. Sampaio, digno presidente da Camara Municipal e chefe do partido republicano d'esta cidade.

Enfermo

Acha se já completamente restabelecido da molestia que o acomettedo o Tenente Coronel Lourenço Xavier de A. Bueno, distincto membro do directorio republicano de Ytu.

Lustrador e pulidor

Está n'esta cidade, estabelecido provisoriamente a rua de S. Cruz, 148 o habil artista lustrador e pulidor Benedicto Cavalcanti de Mello, ex-mpregado da Casa Furtado Mendonça, de S. Paulo, que aqui veio afferecer os seus serviços ao publico Ytuano; tendo hontem estado em nosso escriptorio.

Recommendamol o ao publico e chamamos a sua attenção para seu annuncio, que vae na respectiva secção

Romaria

Soubemos que no proximo domingo, houverá uma romaria das congregadas Filhas do Bom-Jesus, ao Collegio de S. Luz.

Rua Direita

Tendo os proprietarios da rua Direita, em seu maior numero concordado com a Camara Municipal, para o calçamento d'essa rua a paralelepipedes, deve esse serviço ser iniciado por estes dias, estando já n'esta cidade, boa porção de pedras preparadas para isso.

Mercado Municipal

Conforme noticiamos, iniciou-se hontem o serviço de entelhamento da parte central do edificio do Mercado Municipal.

Tiro

Hontem pela manhã, as familias moradoras na rua do Commercio, nas proximidades da Cadeia, foram sobresaltadas pela detonação de um tiro de carabina, dado pelo sargento Caifaz, que se entretem agora a experimentar carabinas, d'uma das janellas da Cadeia.

Ha dias já soubemos que pelas sete e pouco da noite, partio da Cadeia um tiro de carabina, mas julgamos ter sido casual; entretanto o de hontem foi presenciado por varias pessoas tendo até uma senhora que se achava na janellas da casa de sua residencia, quasi uma vertigem.

—Hontem varias pessoas residente nos vizinhanças da Cadeia, vieram pedir-nos que solicitasse-mos providencias de quem de direito, sobre esse abuso do sargento estar experimentando carabinas no perimetro da cidade, em perigo de trazer alguma desgraça lamentavel.

E além d'isso é preciso esse Caifaz saber, que aqui tambem existe Codigo de Posturas, que prohibe caçar dentro do perimetro urbano e mesmo nas vizinhanças da cidade.

Secção Livre

SANTA CASA DE MISERICORDIA

Pede-se aos Srs. Mesarios da Irmandade da Misericordia, para proceder á eleição do nova meza, a qual já de-

veria ter sido feita em Janeiro p.p., como manda o compromisso, estando por tanto a actual funcionando illegalmente.

Lembrem-se os Irmãos e Mezarios do que succedeu ao Instituto Novo-Mundo, o que deverá despertar lhes a vontade de cumprir com o que reza o compromisso da Irmandade.

UM IRMÃO.

EDITAES

O Coronel Antonio de Almeida Sampaio, Presidente da Camara Municipal de Ytu, Estado de São Paulo etc.

Faz publico que devendo-se effectuar no dia 24 do corrente a eleição de um senador ao Congresso Estadual, p.º eprehenchimento da vaga que se com a renuncia do senhor Dr. Joaquim José da Silva Pinto, (circular da Secretaria do Interior de 22 do mez findo) nos termos do decreto n. 20 de 6 de Fevereiro de 1892 artigos 76 e 77, § 1º, a Camara, em sessão de hoje, dividiu o eleitorado do municipio em secções e designou o edificio da Camara, para ter lugar as assembleas eleitoraes, como abaixo declara:

(1ª SECÇÃO)

Funcionaria no Edificio da Camara, pavimento superior, sala da Collectoria Municipal, a esquerda de quem entra, e n'ella votarão os eleitores alistados nos quarteirões de nº 1 a 6.

(2ª SECÇÃO)

Funcionará no mesmo Edificio, pavimento superior, sala das sessões, a esquerda de quem entra e n'ella votarão os eleitores alistados nos quarteirões de nº 7 a 14.

(3ª SECÇÃO)

Funcionará tambem no mesmo Edificio, pavimento terreo, sala do cartorio de Paz, a esquerda de quem entra, e n'ella votarão os eleitores alistados nos quarteirões de nº 15 a 20.

(4ª SECÇÃO)

Funcionará no referido Edificio da Camara, pavimento superior, sala do fundo, a esquerda de quem entra, e n'ella votarão os eleitores alistados nos quarteirões de nº 21 a 23.

(5ª SECÇÃO)

Funcionará no já supra citado Edificio da Camara, pavimento superior, sala do fundo, compartimento das affeições, a direita de quem entra, e n'ella votarão os eleitores alistados nos quarteirões de nº 24 a 27.

E, para constar mandos lavrar o presente edital para ser affixado no lugar do costume, e publicado pela imprensa na forma da lei.

Dado e passado nesta Cidade de Ytu, aos 4 de Setembro de 1904.

Antonio de Almeida Sampaio.

Presidente da Camara Municipal

Francisco Pereira Mendes Primo

Secretario da Camara.

De ordem da Camara Municipal, desta cidade, aviso aos senhores proprietarios de predios e terrenos situados nas ruas e travessas onde foram collocadas guias, que fica marcado o prazo de noventa (90) dias, para os mesmos fazerem o respectivo calçamento dos passeios, e findo esse prazo, será esse serviço feito pela Camara, pagando o proprietario não só o custo do serviço como tambem a multa correspondente.

E, para que ninguém allegue ignorancia, faço publicar este pela imprensa.

Ytu, 12 de Setembro de 1904.

O Agente Executivo,

Joaquim Antonio da Silva.

Annuncios

LUSTRADOR E PULIDOR

Benedicto Cavalcanti de Mello, artista lustrador e pulidor, ex-empregado da Casa Furtado de Mendonça, da capital, offerece os seus serviços ao illustrado publico ytuano: encarregando-se de reformas de mobílias etc.

E' encontrado provisoriamente a rua de S. Cruz, n. 148.

Cosinheira

Preciza-se de uma, prefere se portugueza, e paga-se bom ordenado a tratar na rua 24 de Abril, casa sem numero, em frente ao numero 3, da mesma rua.

Graciano Seribello

Medico-Operador

Consultorio e Residencia

RUA DO CARMO, N. 11

YTU

Clinica Cirurgico--Dentaria

Carlos de Souza Freitas

E

Aarão Dantas da Silva

Trabalham a

Rua do Commercio, N. 147

YTU

Pharmacia S. Jose'

De Pereira Mendes & Filho

Aviam-se receitas com presteza e accio, a qualquea hora do dia ou da noite.

Tem em deposito o excellente preparado para cabello - PRIMOR.

Largo da Matriz, 17

YTU'

Alfaiataria Bruni

DE

CHRISTIANO BRUNI

Rua do Commercio, N. 89

N' esta casa executa se com perfeição qualquer trabalho sob medida e pelos mais modernos figurinos.

Especialidade em obras de cinta

—« Preços modicos. »—

GABINETE-DENTARIO

DO CIRURGIÃO DENTISTA

EDUARDO ANDRADE

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

N' este gabinete executa-se com nitidez, perfeição, presteza e preços modicos, todo e qualquer trabalho c.ncernente a arte.

Trabalhos garantidos.

Rua Visconde de Parnahyba.

PORTO FELIZ

Typographia

D' « A Cidade de Ytu' »

N' esta officina aprompta-se com perfeição e nitidez todo e qualquer serviço a ella conecrnente.

RUA DA PALMA, 56

DOUTOR NICANOR PENTEADO

ADVOGADO

Acceita quaesquer serviços de sua profissão.

Rua do Carmo, N. 19

YTU

DR. AUGUSTO CEZAR

ADVOGADO

RUA DA PALMA, N. 94

YTU'

DR. JULIO MAIA

ADVOGADO

Residencia:—Rua da Aboliçã, 4
Escriptorio:—R. de S. Bento, 23

S. PAULO

Advoga n' esta comarca, e em outras que sejam servidas por estradas de ferro.

ESCRITORIO DE ADVOCACIA

DOS DOUTORES

Luiz de Campos Maia
Benedicto Rolim Junior

E DO SOLICITADOR

Julio Prestes

RUA DIREITA, N. 25 (Sobrado)

S. PAULO

Livraria e Papelaria

DE

AUGUSTE MEHLMANN

Rua do Commercio, 132

Chegou nova remessa de cartões postaes, collecções completas

—« YTU' »—

Aviso

Por motivo de força maior, fica transferida para quando for avisada, a extracção da acção entre amigos que deveria ser extrahida hoje, com a Loteria de São Paulo, de seis contos.

Ytu 18—8—1904

V. D. F. S.

VENDE-SE

4 Carrinho de mallas e de duas rodas
1 Carritella com 2 animaes arreado
4 Burra de ferro.
1 Armario grande.
500 Caixões vasioes de diversos tamanhos. Para informações. Rua do Commercio N. 12.

Carneiros. Na fazenda Conceição vende-se de 100 a 200 carneiros.

Jumento. Na fazenda Vassoural, vende-se 2 jumentes de anno e pouco de idade.

Algodão

Pereira Mendez & Irmãos, fazem negocio para plantação de algodão na fazenda Sete Quedas da Conceição; fornecem sementes gratuitamente.

A plantação pôde ser feita de empreitada ou aforamento de terras. Principa condição que a venda do algodão tem de ser feita pelo preço do mercado e para os mesmos.

Casas a venda

Vende-se por 10 000\$000 quatro casas no S. LTO DE YTU', dando ellas de aluguel 100\$000 por mez; hoje já me oferecem mais dinheiro; foram retificadas a pouco, sendo uma na esquina largo da Igreja tendo a mesma um terreno no mesmo largo, de 20 metros; sendo outras tres descendo para uma das fabricas de tecidos; a rasão de tenciona a dispor é porque pretendo retirar-me d' esta, quem pretender dirija-se em Ytu.

Grande atelier photographico

DE

LUIZ SPITZER

RUA DO COMMERCIO 76

O abaixo assignado participa ao publico ytuano, que acaba de abrir n' esta cidade, a rua do Commercio n. 74, um bem montado atelier photographico no qual executa com perfeição e esmero, todo e qualquer trabalho concernente a arte, e por todos os systemas os mais aperfeçoados; encarregando se tambem de desenhos de qualquer especie.

Acha se a disposição do publico que o queira honrar com a sua preferencia, todos os dias, e a qualquer hora, estando tambem prompto para executar trabalhos fóra do atelier.

PREÇOS RAZOAVEIS

Luiz Spitzer

N. B. O proprietario deste atelier é artista e não amador.

MARMORARIA

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico d' esta cidade que no dia 1.º de Dezembro abriu de novo á rua do Commercio n. 10 a acreditada—Marmoraria Ytuana— encarregando-se de qualquer obra de marmore, lavagem de tumulos, pedras e todo o serviço concernente a esta arte.

Preços nunca visto, porque as importações são directas da Italia.

Encarrega-se tambem de fazer qualquer obra da acreditada pedra Granite que se acha na Villa do Salto, como sejam tumulos cruces e qualquer obra para construcção.

Espera o abaixo assignado merecer a confiança do respeitavel Povo Ytuano dara o que não poupará esforços em bem servir-o caprichando nas encommendas que lhe forem feitas.

P. BONETTI

EX-SOCIO DEL MUTTI

OFFICINA DE SELLEIRO

de

JOÃO BAPTISTA DE OLIVEIRA ASSIS

RUA DO COMMERCIO, N. 145

YTU

N' esta officina de selleiro, caprichosamente montada, encontra-se toda a qualidade de arreios de montaria com todos os pertences e esmeradamente confeccionados.

Aprompta-se sob encomenda, os solidos socados, ou ZER Y GUTTES YTUANOS, imitação mais aperfeçoadada aos FRANCANOS, tendo se as vezes alguns promptos.

Acceita se encommendas tanto para este municipio como para fóra, de toda a qualidade de arreios para montaria, trolys e carroças; remetendo-se com a maior brevidade.

Os trabalhos d' esta officina, recommendam-se pela perfeição e segurança.

PREÇOS MODICOS

João Baptista de Oliveira Assis

Pharmacia S. José

D E

PEREIRA MENDES & FILHO

Largo da Matriz n. 17 YTU'

Os proprietarios desta bem montada pharmacia participam ao publico que, tendo concluido a montagem da mesma, acham-se aptos para perfeitamente servir na commodidade dos preços, asseio e promptidão.

Outrosim declaram que possuem um completo sortimento de drogas e preparados nacionaes e estrangeiros, tudo acuteladamente adquirido nas principaes drogarias de S. Paulo e Rio de Janeiro; e por conseguinte podem offerecer com innegualaveis vantagens.

O publico encontrará a testa da pharmacia S. JOSÉ o Sr. FRANCISCO PEDRO DO CANTO JUNIOR, diplomado pela Escola de Pharmacia de S. Paulo.

Os proprietarios confiam na generosidade do publico, em vista do capricho que empregaram na montagem.

A pharmacia dispõe de um variado sortimento de aguas mineraes das principaes fontes Allemãs, Inglesas, Francezas e Brasileiras.

Attende a qualquer hora da noite e bem assim possui instrumentos que aluga por preços sem competencia.

Largo da Matriz n. 17--YTU'

Pereira Mendes & Filho.

Atelier Photographico

DE

FREDERICO EGNER

Rua Direita, 51 Ytú

N'este atelier caprichosamente montado com os mais modernos aperfeiçoamentos de arte, executa-se com a maxima nitidez e presteza todo e qualquer serviços concernente a arte photographica, tirando retratos pelos systemas mais aperfeiçoados, inclusive a platinotipia; e, de todos os tamanhos desde os *mignons*, até ao tamanho natural; e bem assim reproduções

Os preços serão os mais vantajosos possiveis.

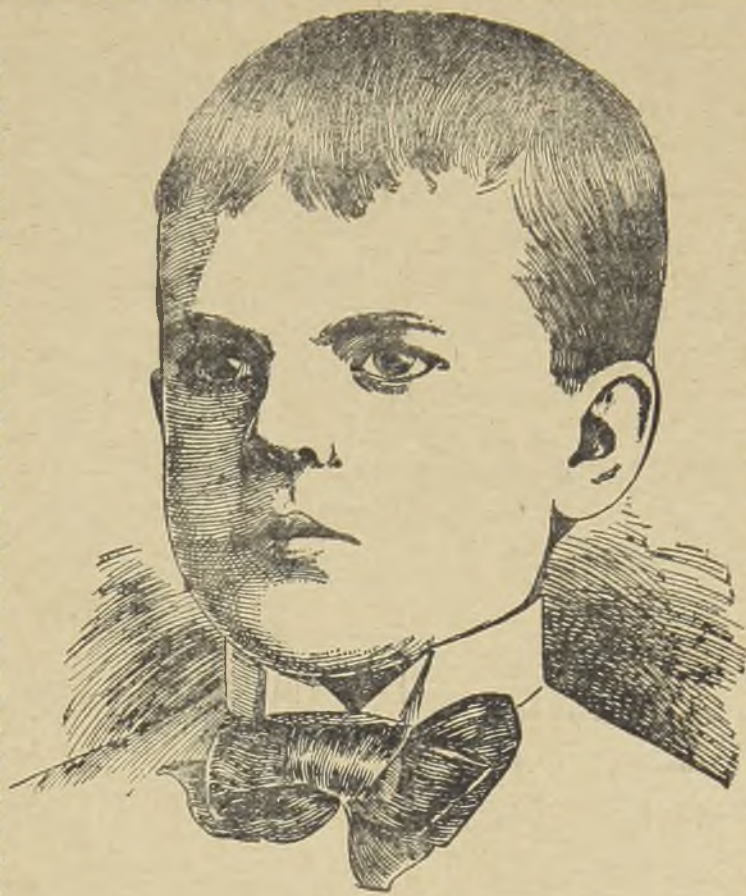
Trabalha-se todos os dias, ainda os mais nebulosos, desde as oito horas da manhã, até as cinco horas, e attende chamados para fora do atelier, a preços que se convencionar.

O publico encontrará tambem a venda, cartões postaes, com vistas de Ytú, executados com toda nitidez

FREDERICO EGNER

Carritellas. Na fazenda Vassoural vende-se duas carritellas novas, muito bem feitas, de cabreuva, de eixos torneados.

Scipião ?



GRAÇAS

A EMULSÃO DE SCOTT

O menino LUIZ MESTRE que era desde seus primeiros annos uma criança doentia e rachitica hoje se acha forte e robusto.

Para gozar boa saude e ser feliz é necessario prevenir-se contra as enfermidades que inesperadamente podem atacar-nos, pois ha d'ellas que são permanentes e difficeis de curar. Qualquer simples catarrho, quando não se attende a tempo, provoca as vezes uma pulmonia ou a tísica. Tome-se sempre a legitima **Emulsão de Scott** que é o melhor remedio até agora conhecido para o peito e os pulmões, e que como preventivo tem condições magnificas, não existindo medicina alguma de sua especie que a iguale.



Cada frasco da Emulsão de Oleo de Fígado de Bacalhau que tiver um que comprar deve procurar que leve a marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.

Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materiaes baratos.

A venda nas Pharmacias e Drogarias.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK.

A CIDADÉ DE YTU'

OFFICINAS TYPOGRAPHICAS

D' A CIDADÉ DE YTU

N'esta officina apronta-se com brevidade e nitidez e modicidade nos preços, todo e qualquer trabalho concernente a este ramo de arte.

RUA DA PALMA, N. 36

YTU'